

Nota informativa - Medidas de prevenção e controle para evitar a transmissão da influenza sazonal

19 de dezembro de 2025

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) emite a presente Nota Informativa para reiterar aos Estados-Membros a necessidade de fortalecer as medidas de prevenção e controle para reduzir a transmissão da influenza sazonal na Região das Américas. No contexto da circulação ativa do vírus influenza, a OPAS/OMS recomenda reforçar a vigilância epidemiológica e laboratorial, garantir o diagnóstico oportuno e o manejo clínico adequado dos casos, priorizar a vacinação sazonal com alta cobertura nos grupos de maior risco e fortalecer a preparação e organização dos serviços de saúde, incluindo a aplicação de medidas de prevenção e controle de infecções, a disponibilidade de antivirais e equipamentos de proteção individual e uma comunicação adequada dos riscos dirigida à população e aos profissionais de saúde.

Contexto

Os vírus da gripe continuam sendo um importante problema de saúde pública em todo o mundo, com epidemias anuais que geram uma carga significativa de morbidade e mortalidade, especialmente em idosos, crianças pequenas, gestantes e pessoas com comorbidades. A influenza A é classificada em subtipos de acordo com as combinações das proteínas de superfície hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). Na população humana, os subtipos que circulam de forma sustentada são a influenza A(H1N1)pdm09 e a influenza A(H3N2), que co-circulam com os vírus da influenza B e apresentam padrões de predominância que variam de acordo com a estação do ano e a região geográfica.

Desde agosto de 2025, tem-se observado uma rápida expansão e ampla circulação do vírus influenza A(H3N2) do subclado K (J.2.4.1) (1). Na Região das Américas, foi documentada a detecção de vírus A(H3N2) pertencentes ao subclado K com padrões de circulação que refletem a sazonalidade própria de cada sub-região (2, 3). A circulação do subclado K tem sido mais evidente na América do Norte, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, onde se observou um aumento progressivo da proporção desse subclado entre os vírus A(H3N2) caracterizados geneticamente (3,4).

Nesse cenário, e considerando que até o momento não foi identificado um aumento consistente da gravidade clínica atribuível especificamente ao subclado K, reforça-se a necessidade de manter uma articulação eficaz entre a vigilância epidemiológica e laboratorial, a vacinação sazonal, a comunicação de riscos e as medidas de controle de infecções, a implementação oportuna de medidas de prevenção e controle, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas, continuam sendo fundamentais para reduzir a transmissão e mitigar o impacto nos sistemas de saúde na Região das Américas (1, 2).

Recomendações para os Estados-Membros

Tendo em conta o aumento da circulação da influenza A, incluindo o subtipo H3N2, subclado K, nos países da região, recomenda-se à população: reforçar as medidas de higiene das mãos, a etiqueta da tosse, o uso de máscaras por pessoas que apresentam sintomas ou que tiveram resultados positivos nos testes de detecção dos vírus influenza, uma vez que estas medidas podem reduzir a transmissão destes vírus (1).

Da mesma forma, deve-se levar em consideração que podem ocorrer surtos de infecções associadas à assistência médica por influenza, pelo que se recomenda o reforço das medidas de precaução padrão e o uso de precauções contra a transmissão por gotículas ao atender pacientes com suspeita ou confirmação de influenza. Isso inclui a localização adequada (isolamento) dos casos suspeitos ou confirmados e o uso de máscaras cirúrgicas pelo paciente com quadro respiratório e pelo pessoal de saúde e assistência que atende a pacientes com suspeita ou confirmação de influenza.

Os profissionais de saúde e assistência devem realizar uma avaliação adequada dos riscos para determinar se é necessário usar equipamentos de proteção individual adicionais (por exemplo, proteção ocular, respiradores FFP2 ou N95, aventais, luvas) ao atender pacientes com influenza. O risco de transmissão da gripe pode aumentar nos casos em que as atividades de atendimento ou os sintomas do paciente possam gerar respingos, fluidos corporais, secreções e excreções sobre a mucosa dos olhos, nariz ou boca; ou se estiver em contato próximo com um paciente com sintomas respiratórios (por exemplo, tosse ou espirros) e a aerossolização de secreções puder atingir a mucosa dos olhos, nariz ou boca diretamente, ou indiretamente através das mãos contaminadas. Ao realizar um procedimento que gere aerossóis em pacientes com suspeita ou confirmação de gripe, recomenda-se colocar o paciente em uma sala de isolamento para infecções transmitidas pelo ar, bem como adotar precauções contra a transmissão aérea e por contato, incluindo proteção ocular (5).

Figura 1. Que EPI usar em que situação.

QUÉ EPP USAR EN QUÉ SITUACIÓN

Nivel de atención	Higiene de las manos	Bata	Mascarilla quirúrgica	Respirador (N95 o similar)	Gafas protectoras (protección ocular) o protección de cara (protección facial)	Guantes
Tríaje						
Recogida de muestras para diagnóstico de laboratorio					 	
Caso sospechoso o confirmado de COVID-19 que requiera ser admitido en el establecimiento de salud, pero NO requiera ningún procedimiento generador de aerosoles					 	
Caso sospechoso o confirmado de COVID-19 que requiera ser admitido en el establecimiento de salud y que requiera algún procedimiento generador de aerosoles [‡]					 	

[‡]Los procedimientos que generan aerosoles comprenden la ventilación con presión positiva (sistema de bipresión positiva o sistema de presión positiva continua), intubación endotraqueal, aspiración de las vías respiratorias, ventilación oscilatoria de alta frecuencia, traqueotomía, fisioterapia torácica, tratamiento con nebulizador, inducción del esputo, broncoscopia y necropsias

Fonte: OPS, 2020 disponível en: <https://www.paho.org/sites/default/files/2020-04/covid-19-personal-protective-equipment-es-1-3.png>.

A OPAS/OMS lembra aos Estados Membros que as recomendações formuladas no Alerta Epidemiológico da OPAS/OMS continuam em vigor: Gripe sazonal na Região das Américas: encerramento da temporada 2025 no hemisfério sul - início da temporada 2025-26 no hemisfério norte - 4 de dezembro de 2025, disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-na-regiao-das-americas-encerramento-da-temporada> (2).

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Notícias sobre surtos de doenças. Influenza sazonal - Situação global. 10 de dezembro de 2025. Genebra: OMS; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases-outbreak-news/item/2025-DON586>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológico: Influenza sazonal na Região das Américas: encerramento da temporada 2025 no hemisfério sul - início da temporada 2025-26 no hemisfério norte - 4 de dezembro de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-na-regiao-das-americas-encerramento-da-temporada>.
3. Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Relatório semanal de vigilância da influenza nos EUA: principais atualizações para a semana 49, encerrada em 6 de dezembro de 2025. Atlanta: CDC; 2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/fluview/surveillance/2025-week-45.html>.
4. Governo do Canadá. Influenza - Relatório canadense de vigilância de vírus respiratórios. Ottawa: PHAC; 2025. Disponível em: <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-surveillance/influenza.html>
5. Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido. Influenza sazonal: orientações, dados e análises, sintomas, diagnóstico, tratamento, vigilância e epidemiologia da influenza sazonal (gripe). <https://www.gov.uk/government/collections/seasonal-influenza-guidance-data-and-analysis#diagnosis,-management-and-treatment>

Links úteis

- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Colocação e retirada de EPI em profissionais de saúde diante da gripe aviária. Washington, D.C.: OPS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/colocacao-e-retirada-epi-em-profissionais-saude-diante-da-gripe-aviaria>.